

OBSE RVATÓRIO SOCIAL DE GAIA

newsletter n.º 3

TEMA: JUVENTUDE

Editorial

O Observatório Social de Vila Nova de Gaia entrou em funcionamento no início deste ano e pretende ser um instrumento de diagnóstico e avaliação das políticas públicas autárquicas. Deste modo, funcionará, de forma independente, a partir de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Gaia e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, mobilizando equipas do Departamento e do Instituto de Sociologia.

O nosso propósito é simples: se contribuirmos com dados fiáveis sobre o tecido social do concelho; se formos capazes de avaliar os impactos das decisões e das medidas; se conseguirmos, ainda, transmitir aos responsáveis políticos e às populações indicadores seguros sobre as dinâmicas sociais, então Vila Nova de Gaia estará em melhores condições de decidir sobre o seu destino, envolvendo as pessoas em projetos sólidos e fundamentados.

Num tempo obscuro em que grassa o desprezo pelas políticas baseadas em evidências e em que as *fake news* fomentam a dúvida, criam falsidades e instauram a descrença na objetividade e no rigor dos factos, este Observatório constituirá, assim o esperamos, para construir bases seguras para um planeamento e debate alargados.

Esta newsletter será o nosso dispositivo principal de comunicação. Com ela, forneceremos retratos do concelho, para que possamos construir, aos poucos, uma imagem de como vivemos, de quem somos e, porque não, para onde vamos. Todas as sugestões serão bem-vindas!

João Teixeira Lopes
Professor Catedrático da FLUP

Aqui vai a terceira...!

No passado mês de janeiro, a Câmara Municipal de Gaia oficializou a candidatura a **Capital Europeia da Juventude em 2024**. De acordo com o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia, a juventude é o “período de transição entre a infância e a autonomização de pessoas adultas, marcado por várias transições. Para efeitos do PMJGaia, os jovens representam a população entre os 13-30 anos. Esta é uma definição comum ao Conselho da Europa e à União Europeia.” (Câmara Municipal de Gaia, 2017, p.63). A transição do jovem para a vida adulta – a entrada no mercado de trabalho, a saída de casa dos pais, a eventual constituição de família – não é um processo linear, nem apresenta os mesmos contornos para todos.

Sendo assim, a terceira newsletter do Observatório Social será dedicada à condição social dos jovens de Vila Nova de Gaia: quantos jovens desempregados estão inscritos no IEFP? Quantos beneficiam de RSI? E quantos recebem apoio social escolar? Quantas candidaturas são realizadas por jovens a apoios de habitação social? Para responder a estas questões centramo-nos sobretudo na faixa mais velha da juventude (jovens-adultos), mas vamos também mostrar alguns indicadores que dizem respeito a população mais nova.

1. Quantos jovens existem em Vila Nova de Gaia?

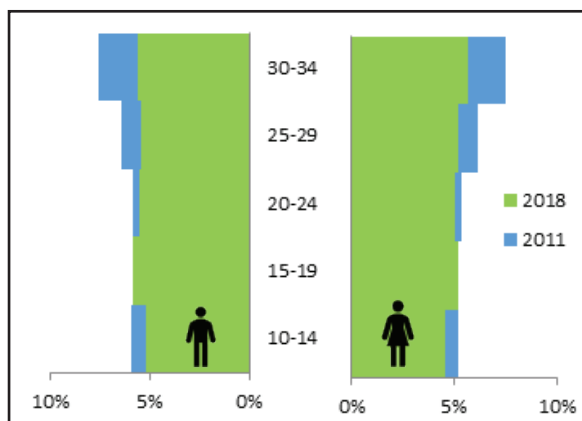


Figura 1 - Pirâmide etária do concelho de Vila Nova de Gaia, nos períodos de 2011 e 2018. Elaboração do autor a partir do indicador População residente, estimativas a 31 de dezembro: total e por grupos etários. Fonte de dados: INE, Pordata. Última atualização: 2019-06-14.

Como demonstrámos em newsletters anteriores, a população jovem tem vindo a diminuir gradualmente. Repare-se em que medida a pirâmide etária desta faixa populacional (figura 1) emagreceu desde 2011. Em 2001, os jovens (10-34 anos) traduziam cerca de 36,5% do total da população; em 2011, esse peso decresceu para os 30,4%, apesar do conjunto da população ter aumentado (Tabela 1) e, em 2018, a população jovem representava somente 26,9% do todo populacional. Apesar de nascerem mais indivíduos do sexo masculino, não há diferenças significativas de género.

A população jovem pode ser dividida em dois segmentos: um mais novo (10-19 anos), e outro mais velho (20-34 anos). Vejamos como é que cada segmento da população se comportou, neste intervalo

de 17 anos (Tabela 1). Entre 2001 e 2018 o peso do segmento mais novo diminuiu cerca de 1,5%, ao passo que o peso da população mais velha (20-34 anos) diminuiu cerca de 8%. Uma hipótese a considerar para esta diminuição é a de estes indivíduos terem emigrado.

	População	População jovem	População jovem/População Total	População 10-19/População Total	População 20-34/População Total
2001	290 553	105 964	36,5%	12%	24,5%
2011	303 430	92 205	30,4%	11%	19,4%
2018	299 938	80 700	26,9%	10,5%	16,4%

Tabela 1 - Tabela resumo - dados da população jovem no concelho de Vila Nova de Gaia, segmento 10-19 anos e 20-34 anos. Elaboração do autor. Fonte de dados: População residente, estimativas a 31 de dezembro: total e por grupos etários. Fonte de dados: INE, Pordata. Última atualização: 2019-06-14.

Comparativamente aos restantes municípios, Vila Nova de Gaia é o 3.º município português mais jovem.

Total de municípios	População Jovem
308 (c/ regiões autónomas)	3º lugar

Tabela 2 - Posição do concelho de Vila Nova de Gaia relativamente ao indicador População residente, estimativas a 31 de dezembro: total e por grupos etários. Fonte de dados: INE, Pordata. Última atualização: 2019-06-14.

2. Quantos jovens estão inscritos no centro de emprego e a frequentar formação profissional?

São vários os indicadores que podem ser usados para caracterizar a condição social dos jovens. A figura 3 revela o número médio de indivíduos que, estando desempregados, se encontram inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a frequentar formação profissional.

O elevado número de jovens desempregados inscritos no IEFP em 2011 é compatível com a difícil conjuntura económica que o país conheceu depois de 2008. Em 2001, no concelho de Vila Nova de Gaia o número médio de jovens nesta situação ultrapassou os 5000; em 2011, depois do contexto económico desfavorável, totalizou 8850 indivíduos. Em 2019, menos de 4000 jovens estavam desempregados.

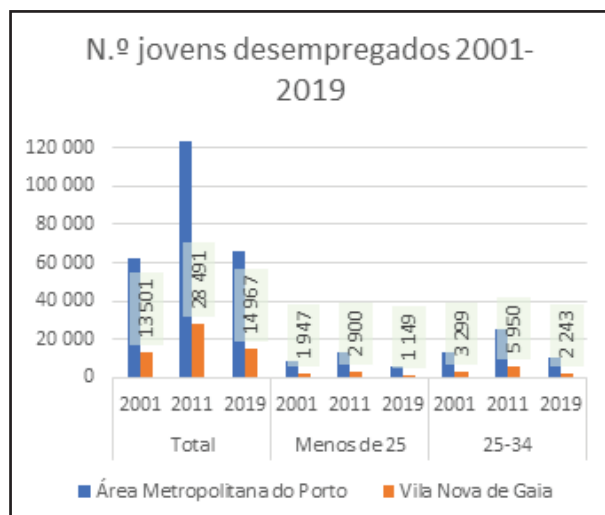


Figura 3 - Número médio de indivíduos jovens (com mais de 15 anos) desempregados e inscritos no IEFP à procura de emprego, na Área Metropolitana do Porto e concelho de Vila Nova de Gaia, nos períodos entre 2001, 2011 e 2019. Fonte de dados: Pordata, IEFP/MTSSS. Última atualização: 2020-02-13.

É também de constatar que, apesar do crescimento do desemprego entre 2001 e 2011, a percentagem de jovens desempregados não subiu. Em 2001, o peso da faixa mais nova (menos de 25 anos) era de cerca de 14% sobre o total de indivíduos desempregados; em 2011, baixou para 10% e, em 2019, 8%. O mesmo acontece com a segunda faixa (25-34 anos): em 2001, representava cerca de 24%, desceu para 21% em 2011 e, em 2019, equivalia a 15% da população desempregada.

Apesar disso, é importante que o concelho se mantenha alerta, já que é o segundo com maior média de jovens desempregados no país (Tabela 2).

Total de municípios	Nº médio de jovens desempregados
308 (c/ regiões autónomas)	2º lugar

Tabela 3 - Posição do concelho de Vila Nova de Gaia relativamente ao indicador Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual). Fonte de dados: Pordata, IEFP/MTSSS. Última atualização: 2020-02-13.

3. Quantos jovens são beneficiários de RSI no concelho?

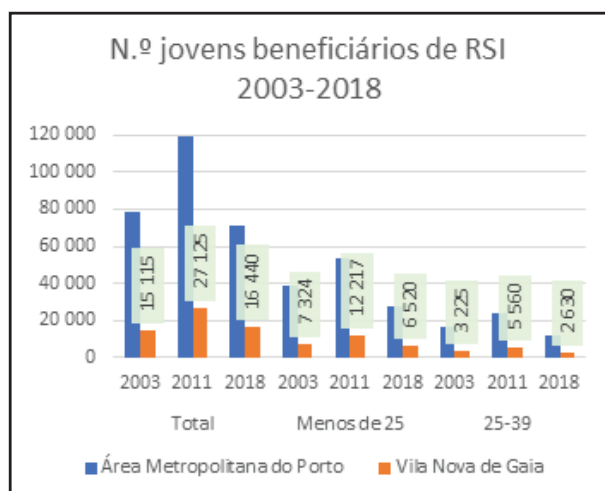


Figura 4 - Número de indivíduos jovens beneficiários de Rendimento Social de Inserção, na Área Metropolitana do Porto e concelho de Vila Nova de Gaia, nos períodos de 2003, 2011 e 2018. Fonte de dados: Pordata, II/MTSSS. Última atualização: 2019-02-26.

Vejamos agora o número de jovens adultos que beneficiam de Rendimento Social de Inserção (RSI). Podemos destacar, desde já, a clara diminuição de atribuição de apoios sociais entre 2011 e 2018. Em segundo lugar, mencionar que, tal como o número de desempregados, também o peso do número de beneficiários jovens sobre a população total diminuiu ao longo dos três períodos, apesar do crescimento do número de beneficiários em 2011: ora, em 2003, os jovens representavam cerca de 70% do número de beneficiários; em 2011, 66%, e apenas 56% em 2018. Em terceiro lugar, evidenciar a preponderância que o segmento mais jovem (menos de 25 anos)

tem do âmbito da atribuição de apoios: em todos os anos analisados, o volume de apoios concedidos é aproximadamente o dobro (média de 44%) comparativamente à faixa seguinte que conta com uma média de 19% do volume de beneficiários. Por fim, resta mostrar que Vila Nova de Gaia ocupa o 3.º lugar no conjunto de municípios, em relação ao número de jovens beneficiários de apoios sociais.

Total de municípios	N.º de jovens beneficiários de RSI
308 (c/ regiões autónomas)	3º lugar

Tabela 4 - Posição do concelho de Vila Nova de Gaia relativamente ao indicador Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social. Fonte de dados: Pordata, II/MTSSS. Última atualização: 2019-02-26.

4. Quantos jovens são beneficiários de apoio social escolar?

A Tabela 4 permite demonstrar a situação social do total de 12821 alunos do Ensino Pré-escolar e Básico do concelho - quantos com escalão e quantos sem escalão, no ano letivo 2019/2020. É também nesta secção que nos propomos demonstrar como é que se caracteriza a distribuição destes apoios escolares pelas três zonas territoriais.

No ano letivo 2019/2020, 66% dos alunos não tinham apoio social escolar; dos 34% beneficiários, 62% tinham escalão

A e, os restantes 38%, escalão B. Isto revela duas realidades: por um lado, a maioria dos alunos vive em condições favoráveis, não necessitando de qualquer apoio, mas, por outro lado, de entre aqueles que necessitam de apoio social, a maioria usufrui do escalão A.

N.º total de alunos no concelho	N.º de alunos sem escalão	N.º de alunos com escalão	N.º de alunos com escalão A	N.º de alunos com escalão B
12821	8490	4331	2676	1655

Tabela 5 - Número de alunos (Pré-escolar e Ensino Básico) do concelho de Vila Nova de Gaia, com e sem apoio social escolar, no período 2019/2020. Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Divisão de Ação Social Escolar.

Uma análise por zonas (freguesias) permite-nos chegar a algumas conclusões (figuras 5, 6 e 7): em relação ao número de alunos, é a zona litoral-interior que tem maior peso (37% do total de alunos), logo seguida à zona interior (36%) e zona litoral (27%). Relativamente aos que contam com o apoio, a zona interior destaca-se por ser aquela com mais alunos com escalão (41%) – quer escalão A, quer o B. Quanto aos que não beneficiam de apoio social escolar, é a zona litoral-interior a que tem mais alunos sem escalão (37%) e, a zona litoral, a que tem menos alunos (29%). De uma forma geral, não há uma discrepância notória entre nenhuma das zonas.

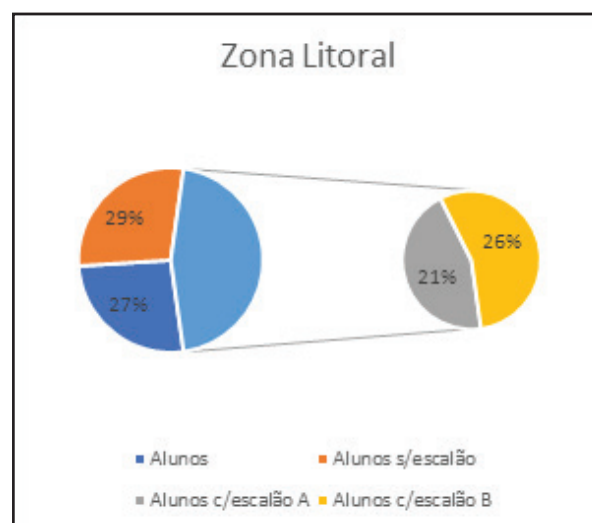


Figura 5 - Ponderação do número de alunos da zona litoral sobre o total de alunos do concelho de Vila Nova de Gaia (2019/2020, Ensino Pré-escolar e Básico). Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Divisão de Ação Social Escolar.

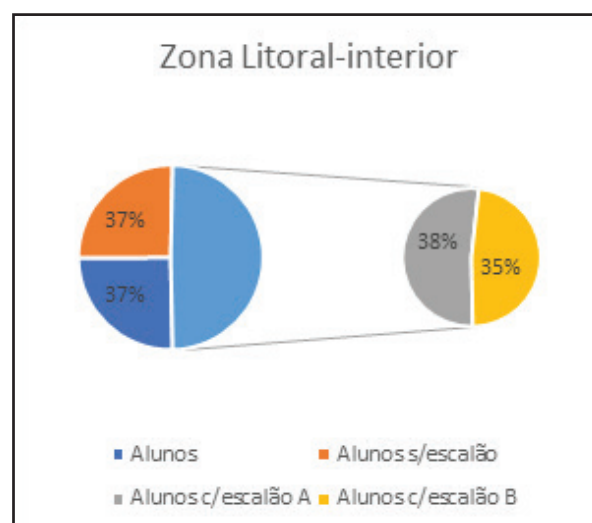


Figura 6 - Ponderação do número de alunos da zona litoral-interior sobre o total de alunos do concelho de Vila Nova de Gaia (2019/2020, Ensino Pré-escolar e Básico). Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Divisão de Ação Social Escolar.

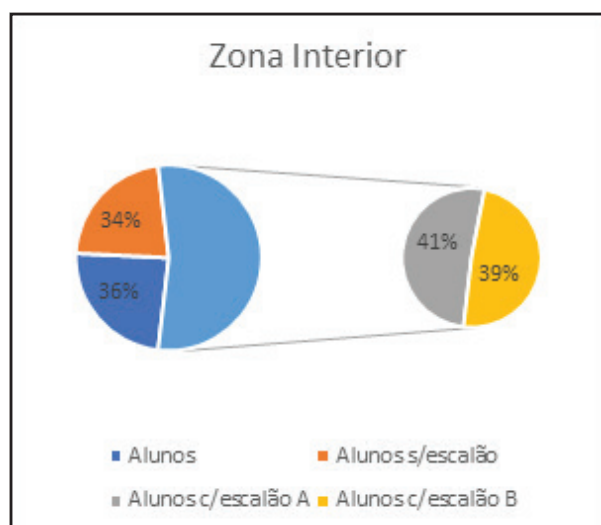


Figura 7 - Ponderação do número de alunos da zona interior sobre o total de alunos do concelho de Vila Nova de Gaia (2019/2020, Ensino Pré-escolar e Básico). Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Divisão de Ação Social Escolar.

Total de municípios	Índice Sustentabilidade Potencial
308 (c/ regiões autónomas)	57º lugar

Tabela 6 - Posição do concelho de Vila Nova de Gaia relativamente ao indicador Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar e básico. Fonte de dados: DGEEC/MEd - MCTES, Pordata. Última atualização: 2019-11-25.

5. Quantas candidaturas foram submetidas para pedido de habitação social?

A Câmara de Vila Nova de Gaia apoia aqueles jovens cujos recursos socioeconómicos levam a que não tenham a capacidade de suportar uma despesa

de habitação. E quem são os jovens que se candidatam a apoio habitacional? Em primeiro lugar, selecionamos aqueles que têm menos de 30 anos: somam um total de 28 em 2017 e de 34 no ano seguinte. Apesar da maioria ser do sexo feminino (figura 8), convém realçar que o número de candidatos do sexo masculino duplicou de um ano para o outro.

No que concerne às qualificações escolares, em 2017, grande parte dos indivíduos que se candidataram tinham completado o 2.º/3.º ciclos completados. Porém, no ano seguinte, assistiu-se ao crescimento de candidatos com o Ensino Secundário concluído (figura 9). Em relação à situação perante o trabalho e subsequente rendimento, em 2017, os candidatos situavam-se quer em contexto de trabalho ativo, quer no regime de Rendimento Social de Inserção (RSI). Em 2018, o cenário complexifica-se pelo aparecimento de jovens candidatos que estão noutras situações (figura 10), ora sem rendimento, ora a trabalharem, a receberem abonos ou outro tipo de subsídios. No que toca ao vínculo habitacional (figura 11), estes jovens estavam, em 2017, na sua maioria, em casa arrendada ou casa cedida, mas em 2018 a situação altera-se – cresce o número de candidaturas cujos indivíduos residem com os pais.

Onde habitam? Em 2017, as zonas litoral e litoral-interior apresentam maior volume de candidaturas (figura 12); em 2018, os pedidos das zonas litoral-interior e, sobretudo, zona interior aumentaram.

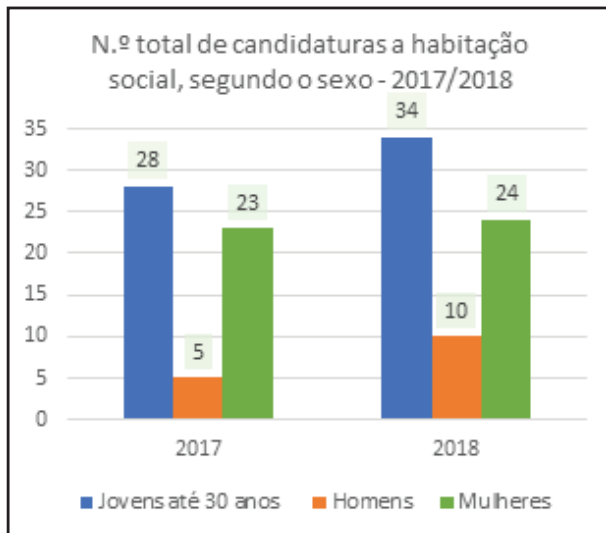


Figura 8 - Número total de candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, no concelho de Vila Nova de Gaia, no período de 2017/2018. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Unidade de Ação Social, Gabinete Integrado de Ação Social. Última atualização: 2019-10-16.

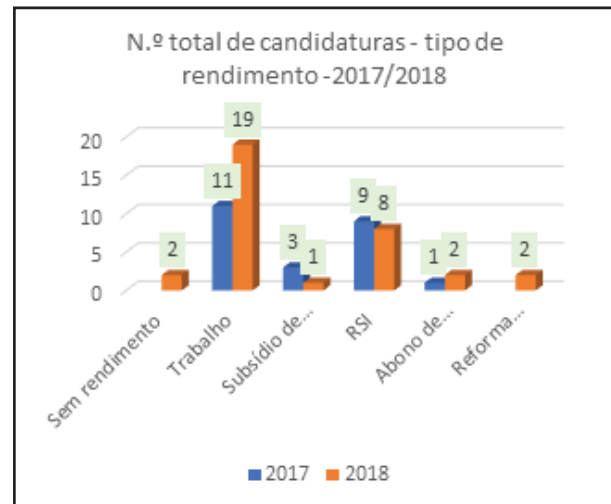


Figura 10 - Número total de candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, no concelho de Vila Nova de Gaia, no período de 2017/2018, por tipo de rendimento. Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Unidade de Ação Social, Gabinete Integrado de Ação Social. Última atualização: 2019-10-16.

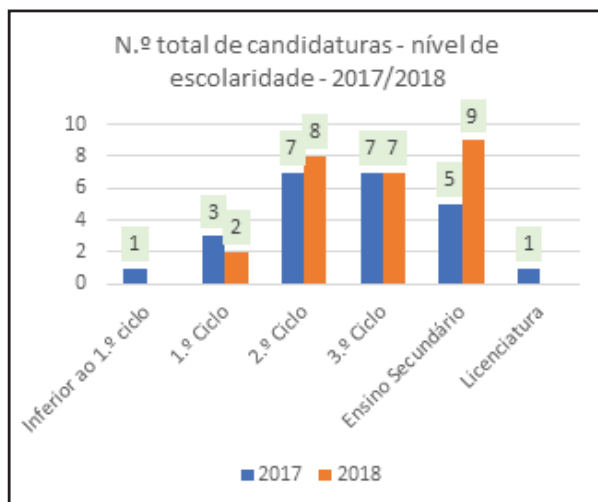


Figura 9 - Número total de candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, no concelho de Vila Nova de Gaia, no período de 2017/2018, por nível de escolaridade. Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Unidade de Ação Social, Gabinete Integrado de Ação Social. Última atualização: 2019-10-16.

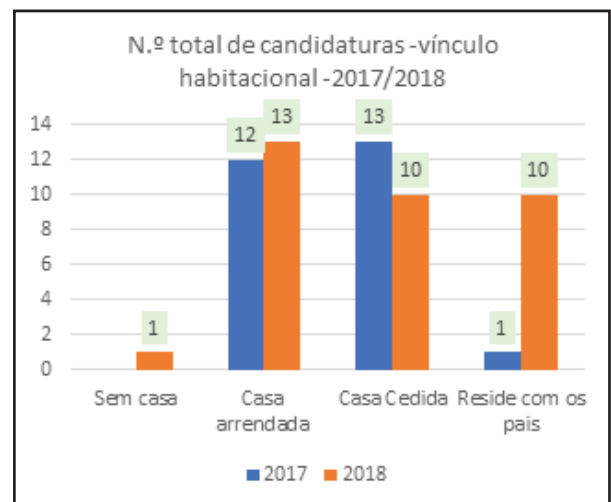


Figura 11 - Número total de candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, no concelho de Vila Nova de Gaia, no período de 2017/2018, por vínculo habitacional. Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Unidade de Ação Social, Gabinete Integrado de Ação Social. Última atualização: 2019-10-16.

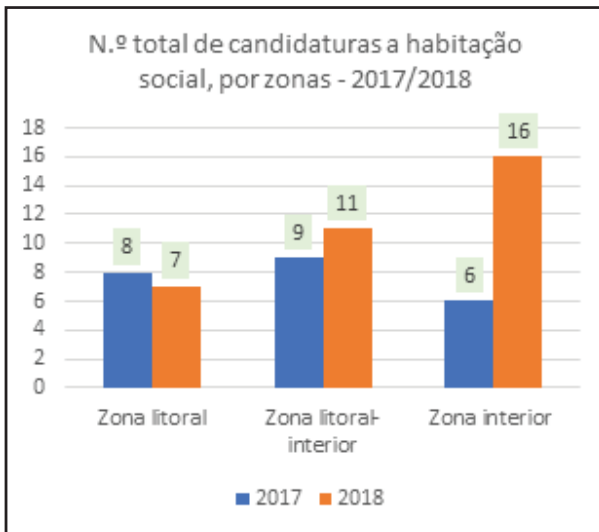


Figura 12 - Número total de candidaturas a habitação social, submetidas por indivíduos até aos 30 anos, no concelho de Vila Nova de Gaia, no período de 2017/2018, por zona territorial. Elaboração do autor. Fonte de dados: Câmara Municipal de Gaia, Unidade de Ação Social, Gabinete Integrado de Ação Social. Última atualização: 2019-10-16.

Analisar a situação habitacional dos jovens é pertinente pelas possíveis interpretações sociológicas que nos suscitam. Hoje, para um jovem, contratualizar um vínculo habitacional é uma tarefa desafiante. E é verdade que o perfil do jovem que se candidata a este tipo de apoio alterou-se. As figuras anteriores servem para demonstrar que não vemos apenas indivíduos com baixas qualificações e/ou sem em qualquer rendimento, a candidatar-se a este tipo de apoio. Vimos como a detenção do ensino secundário e ensino superior começam a surgir entre os candidatos e, adicionalmente, começam a surgir candidaturas de jovens que ainda residem com os pais. Esta é uma realidade contemporânea - o jovem sai cada vez mais tardiamente de casa dos seus pais; ainda que trabalhando, os rendimentos auferidos não são suficientes para

suportar uma despesa habitacional. Além disso, vimos a situação do interior do concelho, cujo número de candidaturas aumentou significativamente em 2018.

A RETER:

Sobre...	Em 2018, no concelho de Vila Nova de Gaia...
População jovem residente	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuiu devido a: • Queda do número de nascimentos tem impacto no escalão mais novo (10-19 anos) • Possíveis emigrações, para o escalão mais velho (20-34 anos)
Número médio de jovens desempregados inscritos no IEFP	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuiu face a 2011 e 2001 • Peso do número de desempregados jovens sobre a população desempregada total diminuiu entre 2001 e 2018
Número de jovens que beneficiam de RSI	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuiu face a 2011 e 2003 • Peso do número de beneficiários jovens sobre a população total que usufrui deste tipo de apoio diminuiu entre 2003 e 2018
Número de jovens que beneficiam de apoio social escolar	<ul style="list-style-type: none"> • No ano letivo 2019/2020: • 66% dos alunos não tinham apoio social escolar • 34% beneficiaram de apoio: 62% tinham escalão A e os restantes 38%, escalão B • Zona litoral-interior com mais alunos - 37% do total de alunos • Zona interior com mais alunos com escalão (41%) - quer escalão A, quer o B • Zona litoral-interior com mais alunos sem escalão (37%)
Candidaturas a Habitação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento face a 2017 • Candidaturas de jovens do sexo masculino duplicaram • Mais candidaturas de jovens do sexo feminino comparativamente ao sexo masculino • Novas situações de escolaridade: crescimento de pessoal com o Ensino Secundário completo • Novas situações de rendimento: sem rendimento, a trabalharem e/ou a receberem abonos ou outro tipo de subsídios • Novas situações de habitação: cresce o número de candidaturas cujos indivíduos residem com os pais • Os pedidos da zona interior aumentaram significativamente

LINKS ÚTEIS:

- Juventude - Vila Nova de Gaia: <http://www.cm-gaia.pt/pt/cidade/juventude/>
- Habitação - Vila Nova de Gaia: <http://www.cm-gaia.pt/pt/cidade/habitacao/>
- Ação Social - Vila Nova de Gaia: <http://www.cm-gaia.pt/pt/cidade/acao-social/>
- Plano de atividades (2019/2020): http://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/juventude/cmgaia_planoatividadesjuventude2020_cmj.pdf
- Portal da Juventude (Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto): <https://juventude.gov.pt/Paginas/default.aspx>
- Fundação da Juventude: <http://www.fjuventude.pt/pt/menu/5/a-fundacao.aspx>
- Observatório Permanente da Juventude: <https://www.opj.ics.ulisboa.pt/>
- Youth Wiki: <https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/en/youthwiki>

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO:

PROJETO JN TODOS

Ação: Todos podemos ajudar

O projeto JN Todos está de momento a recrutar voluntários para levar a efeito junto dos idosos de Vila Nova de Gaia a ação Todos Podemos Ajudar, através da qual se pretende dar resposta a situações simples e pontuais que, pelos mais diversos motivos, não encontrem solução na rede social existente no concelho. Desde uma pequena reparação em casa a uma ida à farmácia, são muitas as circunstâncias em que o voluntariado pode atuar de forma eficaz.

Residir em Vila Nova de Gaia e ter mais de 18 anos são dois dos requisitos que os candidatos têm obrigatoriamente de cumprir, além de serem pessoas responsáveis e comprometidas com o espírito solidário e de entreatajuda. Trabalhar em equipa e assumir como seus os objetivos da Associação JN Solidário, entidade que lidera o projeto, são outras das características obrigatórias para quem aderir ao desafio.

Não menos importante do que a disponibilidade de tempo será assumir a tarefa com total respeito pelos beneficiários. Só assim se poderá construir uma relação de confiança e fazer perdurar laços.

Criada em 2017, a Associação JN Solidário encontra as suas raízes na rubrica “Todo o Homem é meu irmão”, que há mais de 50 anos canaliza para famílias carenciadas os donativos dos leitores do Jornal de Notícias.

Contactos pelo endereço eletrónico jnsolidario@jn.pt ou através dos números 912.515.855, 912.514.571 e 915.332.398.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS mencionadas no texto:

Câmara Municipal de Gaia. (2017). *Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia*. Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Todas as newsletters apresentadas pelo Observatório Social terão a seguinte lógica de **apresentação dos dados**:

- Os dados provêm na sua maioria do Instituto Nacional de Estatística e do Pordata. Poderemos ter de recorrer a outros Observatórios/entidades dedicados(as) a temas mais específicos;
- Os dados são apresentados, quando disponíveis, nos períodos de 2001, 2011 e 2018;
- Os dados são apresentados, quando disponíveis, nas zonas geográficas do concelho de Vila Nova de Gaia, Área Metropolitana do Porto e Portugal Continental;
- Todos os indicadores apresentados terão uma breve explicação estatística (metainformação);
- Quando for pertinente, situaremos o município numa lógica de “ranking”, comparando-o com os outros municípios (incluindo regiões autónomas);

FICHA TÉCNICA

Equipa do Observatório

Daniela Silva
Faculdade de Letras da Univ. do Porto
up201503277@letras.up.pt

Tânia Leão
Faculdade de Letras da Univ. do Porto
tsilva@letras.up.pt

Coordenação Geral

João Teixeira Lopes
Departamento de Sociologia, FLUP
Instituto de Sociologia, FLUP
jlopes@letras.up.pt

Publicação e Conceção Gráfica

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

AGRADECIMENTOS

Instituto Nacional de Estatística